

Programação Estruturada

Principais Conceitos

Preliminares

- Ao escrever um programa, é preciso reservar espaço para as informações que serão processadas.
 - Para isso utilizamos as variáveis
 - Uma variável é uma posição de memória que armazena uma informação que pode ser modificada pelo programa.
 - Ela deve ser definida antes de ser usada.

```
//Nao funciona
int i, tam;
float vet[tam];

//Nao eh recomendado
int i, tam;
scanf("%i", &tam);
float vet[tam];
```



Flashback

Operações aritméticas com ponteiros

```
int main () {
  char *ptr_ch=NULL, num_ch='A';
  float *ptr_fl=NULL, num_fl=1.5;
  double *ptr_db=NULL, num_db=4.5;

  ptr_ch = &num_ch; //ptr_ch=120
  ptr_fl = &num_fl; //ptr_fl=122
  ptr_db = &num_db; //ptr_db=130

  ptr_ch++; ptr_fl++; ptr_db++;
}
```

Cada tipo de dado ocupa um número de bytes variável na memória

Endereco	Variavel	Valor
119		
120	num_ch	А
121		
122	num_fl	1.5
123		
124		
125		
126		
127		
128		
129		
130	num_db	3.5
131		
132		
133		
134		
135		
136		
137		
138		
139		
140		



Função sizeof()

Medindo ocupação de memória

```
int main () {
  int a;    char ch;
  printf("tamanho de a = %i\n", sizeof(a));
  printf("tamanho de ch = %i\n", sizeof(ch));
  printf("tamanho de int = %i\n", sizeof(int));
  printf("tamanho de 1 = %i\n", sizeof(1));
  printf("tamanho de double = %i\n", sizeof(double));
  return 0;
}
```

- Função sizeof()
 - Retorna o tamanho, em BYTES, que o parâmetro passado ocupa na memória
 - Parâmetro pode ser
 - variavel, tipo, ou constante

```
tamanho de a = 4
tamanho de ch = 1
tamanho de int = 4
tamanho de 1 = 4
tamanho de double = 8
```



Função sizeof()

Medindo ocupação de memória

- Função sizeof()
 - Retorna o tamanho, em BYTES, que o parâmetro passado ocupa na memória
 - Parâmetro pode ser
 - variavel, tipo, ou constante
 - vetores

```
tamanho de a = 4

tamanho de ch = 1

tamanho de int = 4

tamanho de 1 = 4

tamanho de double = 8

tamanho de str = 15

tamanho de arr = 20
```



Flashback

Relação entre vetores e ponteiros

- O número entre colchetes é o deslocamento a partir do início do array
 - Exemplo:
 - *(ptr+4) é equivalente à ptr[4]

```
int vet[5]={4,2,0,1,3}, *ptr;

ptr=vet;

printf("ptr[0]=%i %i\n", *ptr, vet[0]);
printf("ptr[0]+4=%i %i\n", *ptr+4, vet[0]+4);
printf("ptr[4]=%i %i\n", *(ptr+4), vet[4]);
```

Endereco	Variavel	Conteudo	
116			
120	int *ptr	128	
124			
128	int vet[0]	4	
132	int vet[1]	2	
136	int vet[2]	0	
140	int vet[3]	1	
144	int vet[4]	3	
148			
152			

```
ptr[0] = 4 4 ptr[0]+4 = 8 8 ptr[4] = 3 3
```



Alocação Estática

Garencia de Memória

- Considere um problema que PODE precisar de um vetor de 5000 elementos
 - Exemplo clássico de subutilização: strings
- O tamanho de todos os vetores são definidos em tempo de compilação e não podem ser modificados tempo de execução

int	vet[5000],	*ptr,	i,	tam;	
ptr=	=vet;					
scanf("%i", &tam);						
<pre>for(i=0; i<tam; i++)="" pre="" {<=""></tam;></pre>						
scanf("%f", &vet[tam]);						
}						

Variavel	Conteudo	
int *ptr	128	
int vet[0]	?	
int vet[1]	?	
int vet[2]	?	
int vet[3]	?	
int vet[4]	?	
•••		
int vet[4999]	?	
	<pre>int *ptr int vet[0] int vet[1] int vet[2] int vet[3] int vet[4]</pre>	

20KB de memória apenas para vetor vet



Definição

- Alocar dinâmica de memória para novas variáveis é realizada
 - quando o programa está sendo executado (tempo de execução)
- Quantidade de memória é **alocada** sob demanda (quando o programa precisa)
 - Menos desperdício de memória
 - Espaço é reservado até liberação explícita
 - Depois de liberada, memória estará disponibilizada para outros usos e não pode mais ser acessada
 - Espaço alocado e não liberado explicitamente é automaticamente liberado ao final da execução
- OK, mas como alocar, realocar e liberar memória dinamicamente?



Função malloc()

```
• Protótipo de malloc()
   void * malloc(size t tam);
  Para utilizar malloc(), você precisa

    De um ponteiro para receber o retorno void *

       • Uso de casting é recomendado
   • Definir a quantidade de memória tam a ser alocada (utilizando sizeof())
  Exemplo:
                 float *vet; int i, tam;
                 scanf("%i", &tam);
                 vet = (float *) malloc(tam * sizeof(float));
                 for(i=0; i<tam; i++){</pre>
                    scanf("%f", vet+tam);
```



Função malloc()

- · Verifique se foi possível alocar a memória
 - Função malloc() retorna NULL em caso de erro

```
Exemplo:
```

```
float *vet; int i, tam;
scanf("%i", &tam);

//(float *) eh o casting
// tam*sizeof(float) eh qtd de elementos float desejo alocar

vet = (float *) malloc(tam * sizeof(float));
if(vet == NULL) {
   printf("Erro ao alocar memoria!");
   return -1;
}
//Faca algo com seu vetor dinamico
```



Função free()

```
• Para liberar memória, use
       void free(void *p);
   Ao passar o vetor dinâmico *p como parâmetro
              float *vet; int i, tam;
 Exemplo: scanf("%i", &tam);
              vet = (float *) malloc(tam * sizeof(float));
              if(vet == NULL) {
                 printf("Erro ao alocar memoria!");
                 return -1;
              for(i=0; i<tam; i++){</pre>
                 scanf("%f", vet+tam);
              free (vet);
```



Utilizando alocação dinâmica corretamente

- A ordem importa
 - 1 Aloque memória
 - 2 verifique se o vetor foi alocado
 - 3 faça algo
 - 4 libere memória
 - 5 Volte ao passo 1

```
int *vet, i=0, tam, op;
do{
   printf("Quantos nums vai digitar?");
   scanf("%i", &tam);
   vet = (int *) malloc(tam * sizeof(int));
   if(vet == NULL) return -1;
   for(i=0; i<tam; i++){</pre>
      printf("diga um num");
      scanf("%i", vet+i);
   free (vet);
   printf("continuar? 0-nao, 1-sim");
   scanf("%i", &op);
}while(op);
```



Função realloc()

```
• Protótipo de realloc()
void * realloc(void *p, size_t tam);
```

- Função realloc(), modifica o tamanho da memória dinâmica previamente alocada
 - A memória a ser realocada é apontada por *p
 - O valor tam num pode ser maior ou menor que o original.

```
• Exemplo: float *vet; int i, tam; scanf("%f", &tam);
```

```
vet = (float *) malloc(tam * sizeof(float));
if(vet == NULL) return -1;

for(i=0; i<tam; i++) scanf("%f", vet+tam);

//ao realocar, remove o ultimo elemento do vetor vet
vet = (float *) realloc(vet, (tam-1) * sizeof(float));
if(vet == NULL) return -1;

free(vet); Instituto Federal Sul-rio-grandense | câmpus Charqueadas</pre>
```



Utilizando alocação dinâmica corretamente

- A ordem importa
 - 1 Aloque memória
 - 2 verifique se o vetor foi alocado
 - 3 faça algo
 - 4 **RE-aloque** memória
 - 5 verifique se o vetor foi realocado
 - 6 faça algo
 - 7 libere memória
 - 8 Volte ao passo 4

```
int *vet, i=0, op;
vet = (int *) malloc(sizeof(int));
if(vet == NULL) return -1;
do{
  printf("diga um numero");
   scanf("%i", vet+i);
   i++;
  vet = (int *) realloc(vet, (i+1) * sizeof(int));
   if(vet == NULL) return -1;
  printf("continuar? 0-nao, 1-sim");
   scanf("%i", &op);
}while(op);
free (vet);
```

Contextualização

- Funções retornam int, float ou char
- Funções que manipulam vetores e strings retornam void
 - Não é possível retornar vetores
- Isso é problemático do ponto de vista semântico, pois o código não é intuitivo



Contextualização

- Funções retornam int, float ou char
- Funções que manipulam vetores e strings retornam void
 - Não é possível retornar vetores
- Isso é problemático do ponto de vista semântico, pois o código não é intuitivo
- Exemplo: Copiar uma string

```
char str[15];

// certo
strcpy(str, "Programacao");

// errados, mas mais intuitivos
str = "Programacao";
str = strcpy("Programacao");
```



Exemplo 1 - malloc()

- Função que gera vetor de números aleatórios int * geraVetor(int tam);
 - Funçao retorna int *, que e endereço do inicio de um vetor dinamico de tamanho tam
- Note que
 - o malloc() é chamado dentro da função geraVetor()
 - A função deve retornar o ponteiro alocado dinamicamente, no caso, *vet

```
int * geraVetor(int tam) {
   int *vet, i;
   vet = (int *)malloc( tam * sizeof(int) );
   if(vet == NULL) {
      printf("ERRO\n");
      return NULL;
   }
   for(i = 0; i < tam; i++) {
      *(vet+i) = rand() % 100;
   }
   return vet;
}</pre>
```



Exemplo 1 - malloc()

- Função que gera vetor de números aleatórios int * geraVetor(int tam);
 - Funçao retorna int * , que e endereço do inicio de um vetor dinamico de tamanho tam
- Note que
 - o malloc () é chamado dentro da função geraVetor()
 - A função deve retornar o ponteiro alocado dinamicamente, no caso, *vet
 - O ponteiro *vet no main() é o vetor dinâmico
 - A função free () é utilizada no main ()

```
int * geraVetor(int tam) {
   int *vet, i;
   vet = (int *)malloc( tam * sizeof(int) );
   if(vet == NULL) {
      printf("ERRO\n");
      return NULL;
   for(i = 0; i < tam; i++){</pre>
      *(vet+i) = rand() % 100;
   return vet;
int main () {
   int *vet = gerarVetor(tamanho);
   printArray(vet, tamanho);
   free (vet);
   return 0;
```

Exemplo 1 - malloc()

- A ordem CONTINUA importando
 - Antes de chamar a função
 - 1 Declare um ponteiro para receber o resultado da função
 - Dentro da função
 - 2 Aloque memória
 - 3 verifique se o vetor foi alocado
 - 4 faça algo
 - 5 retorne o vetor dinâmico
 - Após o retorno
 - 6 libere memória
 - 7 Volte ao passo 1

```
int * geraVetor(int tam) {
   int *vet, i;
   vet = (int *)malloc( tam * sizeof(int) );
   if(vet == NULL) {
      printf("ERRO\n");
      return NULL;
   for(i = 0; i < tam; i++){</pre>
      *(vet+i) = rand() % 100;
   return vet;
int main () {
   int *vet = gerarVetor(tamanho);
   printArray(vet, tamanho);
   free (vet);
   return 0;
```

Exemplo 2 - malloc() e strings

```
char * subString(char *str, int inicio, int fim) {

    Função que gera uma NOVA substring

                                                         char *subStr=NULL;
  char * subStr(char *str, int inicio, int fim);
                                                         int tamSubStr = fim - inicio + 2;
  • Exemplo de uso:
                                                         subStr = (char *) malloc(tamSubStr * sizeof(char));
                                                         if(subStr == NULL)
char *novaStr, *strDyn, str[15]="Programacao";
                                                            return NULL;
                                                         for(i=inicio; i<=fim; i++){</pre>
//Ex1 - usando subStr() em string estatica
                                                             //subStr[j] = str[i];
novaStr = subStr(str, 3, 7);
                                                             *(subStr+j) = *(str+i); j++;
free(novaStr);
                                                         *(subStr+tamSubStr-1) = '\0';
//Ex2 - usando subStr() em string Dinamica
strDyn = leStr();
                                                         return subStr;
novaStr = subStr(strDyn, 3, 7);
free (novaStr);
```

Exemplo 3 - malloc() e realloc()

```
    Função que gera substring de uma string

  dinâmica JÁ EXISTENTE
```

```
char * subStrRealloc(char *str, int inicio, int fim);
```

• Exemplo de uso:

```
strDyn = leStr();
strDyn = subStrRealloc(strDyn, 3, 7);
free (strDyn);
```

```
char * subStrRealloc(char *str, int inicio, int fim) {
                                                             int tam=fim-inicio+2, i, j=0;
                                                             for(i=inicio; i<=fim; i++){</pre>
                                                                swapChar(str+i, str+j);
                                                                j++;
char *strDyn, *subStr, str [15]="Programacao";
                                                             str = (char *) realloc(str, tam * sizeof(char));
                                                             if(str == NULL)
                                                                return NULL;
                                                             *(str+tam-1) = ' 0';
                                                             return str;
```



MUITO OBRIGADO

Prof. André del Mestre

www.ifsul.edu.br almmartins@charqueadas.ifsul.edu.br